



FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM NÍVEL DE MESTRADO E DOUTORADO NO MERCOSUL: O PODER POLÍTICO, O PENSAMENTO E O CONHECIMENTO PRODUZIDO

SOUZA, Cláudia Alves de ¹

RESUMO

A pesquisa realizada preocupou-se com o estudo investigativo sobre a o Acordo MERCOSUL e as percepções dos envolvidos do Brasil e do Paraguai sobre a pós-graduação *Stricto Sensu* diante dos indicadores pensamento, poder político e conhecimento. Como o objetivo geral a pesquisa buscou analisar as percepções e olhares sobre o Acordo MERCOSUL diante das contradições da legislação do Brasil em relação aos Programas *Stricto Sensu*, usando a metodologia, de abordagem qualitativa e utilizando metodologia hermenêutica, analítica e descritiva. Foram analisados os principais tópicos das legislações específicas do Brasil, do Paraguai e do MERCOSUL referente aos Programas/Cursos de *Stricto Sensu*, utilizando os indicadores poder político, pensamento e conhecimentos em relação a realidade vivenciada a partir dos títulos obtidos nos Estados-parte do Acordo MERCOSUL, na visão dos profissionais brasileiros que concluíram seus estudos de pós-graduação, bem, como de profissionais do Brasil e do Paraguai. A população alvo utilizou professores, orientadores, profissionais formados, diretores e gestores dos órgãos competentes relacionados aos cursos de pós-graduação do Brasil e MERCOSUL/Paraguai. Os resultados obtidos indicam a ocorrência de contradições da legislação brasileira bem como excesso de opiniões por parte dos gestores de

¹ Doutora em Ciências da Educação. Professora do Programa de Postgrado em Ciencias de la Educacion da Universidad Evangélica del Paraguay - UEP. Diretora-Presidente do GIES/Brasília/DF. E-mail: prof.dra.claudia@gmail.com

diferentes órgãos públicos sem que haja um processo investigativo que fundamente tais afirmações. É muito forte a presença dos indicadores durante a pesquisa, pois, o pensamento é divergente entre quem faz as leis e quem cursa *stricto sensu* nos países do MERCOSUL; o poder político é o mais presente nas análises feitas oriundas das entrevistas realizadas e dos documentos analisados, pois indica que as decisões no Brasil são alheias ao desejo de quem busca qualificação em cursos *stricto sensu* e o conhecimento mostra a importância das teses produzidas diante e vinculados aos diferentes contextos loco-regionais onde as teses são construídas. O conhecimento é o fruto das interações do pesquisador com suas realidades e necessidades.

Palavras-chaves Acordo MERCOSUL. Legislação Brasileira e Paraguaia. Pós-graduação *Stricto Sensu*.

RESUMEN

La investigación se ocupa del estudio de investigación del Acuerdo MERCOSUR y las percepciones de los involucrados en Brasil y Paraguay en los estudios de postgrado antes de indicadores de pensamiento, el poder y el conocimiento político. A medida que la investigación objetivo general trató de examinar las percepciones y puntos de vista sobre el Acuerdo MERCOSUR sobre las contradicciones de las leyes de Brasil en relación con el programa de estudios de posgrado, utilizando el método de utilizar un enfoque cualitativo y la hermenéutica, la metodología descriptiva y analítica. Los principales temas de las leyes específicas de Brasil, Paraguay y el MERCOSUR en relación con los programas / cursos *stricto sensu* se analizaron mediante indicadores el poder político, el pensamiento y el conocimiento con respecto a la realidad que viven a partir de los títulos obtenidos en los Estados Partes en el Acuerdo MERCOSUR, la visión de los profesionales brasileños que han completado sus estudios de postgrado, así como profesionales de Brasil y Paraguay. La población objetivo utiliza los maestros, consejeros, profesionales capacitados, directores y gerentes de las entidades relacionadas con cursos de postgrado en Brasil y el MERCOSUR / Paraguay. Los resultados indican la existencia de contradicciones de la legislación brasileña y revisiones excesivas por los administradores de los diversos organismos públicos y sin proceso de investigación para justificar tales declaraciones. Es muy fuertes indicadores de la presencia de la investigación, por lo tanto, el pensamiento divergente es quien hace las leyes y que asiste estrictamente en los países del MERCOSUR; el poder político es el más presente en los análisis derivados de las entrevistas y los documentos analizados, indica que las decisiones en Brasil son ajenos a aquellos que desean buscar nuevos cursos de capacitación en *stricto sensu* y el conocimiento muestra la importancia de las tesis produjo antes y encuadrado a los diferentes contextos locales o regionales donde se construyen las tesis. El conocimiento es el resultado de la interacción entre los investigadores y de sus realidades y necesidades.

Palabras clave: Acuerdo MERCOSUR. La ley brasileña y paraguaya. Estudios de postgrado.

1 INTRODUÇÃO

A criação do Mercado Comum do Sul (MERCOSUL), ocorrida a partir da Declaração de Iguazu, de 1985, concretizada na época por José Sarney, então Presidente da República do Brasil e, o então presidente argentino, Raúl Alfonsín. Esse ideal de integração latino-americana foi prestigiado pela Constituição Federal, de 1988, art. 4º, parágrafo único.

Vários apoios e manifestações visando à realização do ideal constitucional de integração econômica, política, social e cultural dos povos da América Latina, o Tratado de Assunção, de 1992, criou o Setor Educacional do MERCOSUL (SEM). O SEM atua como foro coordenador das políticas nacionais de educação, visando à mobilidade, ao intercâmbio e à formação de uma identidade regional.

No contexto investigado são marcantes os aspectos ligados aos indicadores: pensamento, poder político e conhecimentos, selecionados para os caminhos investigativos que originaram esta tese de Doutorado. Os países que compõe o MERCOSUL são oriundos de colonização europeia, basicamente da Espanha e Portugal. Viveram recentemente um período de exceção através de muitos anos de ditadura militar.

Daí decorreu a formação no Brasil de um núcleo de pesquisadores, em sua maioria, fortemente vinculados a CAPES que determinam o que deve ser feito no que se refere à formação de mestres e doutores. Esta atitude significa um reserva de mercado e a busca de um processo de intervenção (ainda que não aberta) na autonomia dos demais Estados-parte que constituem o MERCOSUL e demais países de outros continentes.

Conforme projeto de lei (PL 399/11) em tramitação no Congresso Nacional. No Brasil, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a LDBEN n. 9394/96 em seu artigo 48, § 3º, estabelece que:

Os diplomas de Mestrado e de Doutorado expedidos por universidades estrangeiras só poderão ser reconhecidos por universidades que possuam cursos de pós-graduação reconhecidos e avaliados, na mesma área de conhecimento e em nível equivalente ou superior. (BRASIL, 2014a).

O Senado Federal também se manifestou sobre o tema, versado no Decreto Legislativo n. 800, de 2003, que: “Aprova o texto do acordo de Admissão

de Títulos e Graus Universitários para o Exercício de Atividades Acadêmicas nos Estados-parte do MERCOSUL celebrado em Assunção, em 14 de junho de 1999.” (BRASIL, 2014a).

Existe uma discussão até o momento infrutífera sobre o Acordo MERCOSUL e a validade automática dos títulos pelas Instituições de Ensino Superior do Brasil. Esta demora na aprovação e na conseqüente aplicação dos efeitos do acordo determina prejuízos imensuráveis aos professores universitários no âmbito financeiro, pois sua remuneração, somente terá efeito após a revalidação, seguindo a LDBEN 9394/96, mesmo em contradição com o Acordo MERCOSUL.

A insistência da CAPES, embora não sendo de sua competência, causa abalos morais e éticos aos profissionais que buscam capacitação com base no Acordo MERCOSUL, pois, a ocorrência da insegurança por parte das instituições universitárias brasileiras reduz a autoestima dos professores e os coloca em dúvida quanto à validade do seu esforço pessoal, familiar e social.

Partindo do esforço feito no MERCOSUL para a implantação de um processo de interação em educação, particularmente em Educação, ocorre uma luta significativa com pessoas e instituições envolvidas que, de forma oportuna e comprometida, acreditam na integração latino-americana por meio de Programas de Pós-graduação nas diferentes áreas do conhecimento.

As lideranças educacionais aceitam participar de um processo dialético e dialógico de formulação e reformulação de um conjunto de referentes conceitos para a auto avaliação de programas de pós-graduação.

Os debates gerados nos países estados-parte do MERCOSUL, a seriedade e as observações realizadas sobre todos em relação à qualidade e comprometimento profissional contribuem para modificar e enriquecer, de forma efetiva as propostas em discussão.

2 OBJETO DA PESQUISA E SUA CARACTERIZAÇÃO

A realização do Acordo MERCOSUL possibilitou o contato com outras culturas, com referenciais teóricos diversos e a multiplicidade de oportunidades de processos ensino e aprendizagem com características específicas de cada Estado-parte, tornam esta realidade cada vez mais significativa.

Para Candotti os países latino-americanos precisam defender uma agenda de cooperação em C&T e apoiar os projetos em curso. “Queremos que a cooperação entre os pesquisadores seja institucionalizada,” conclui. “Temos que mostrar que a ciência tem reflexos diretos no cotidiano da sociedade, gerando melhoria da qualidade de vida, evolução social e econômica para a população”, afirma. (JORNAL DA CIÊNCIA, 2006, p. 12).

As possibilidades do contato com idiomas diversos são os motivos que impulsionam estudantes de pós-graduação a buscarem cursos ofertados em países que pertencem ao MERCOSUL.

Existe uma procura significativa, embora ainda que a demanda seja tímida, em função das dificuldades de revalidação imposta pelo CAPES. Há muito tempo que a busca de cursos de *Strico Sensu* por brasileiros era privilégio de países da Europa, dos Estados Unidos e outros países fora da América Latina e Caribe.

Embora os cursos de mestrado e doutorado em locais como Argentina, Paraguai e Uruguai têm registrado cada vez mais a presença de estudantes brasileiros, os mesmos continuam tendo rejeição por parte da CAPES, sem que cientificamente tenha ocorrido um processo avaliativo por parte do órgão regulador da pós-graduação do Brasil.

No contexto atual, a busca por estudos em países latino-americanos cresceu, por vários motivos, destacando as questões econômicas como fator principal, aliado a Língua Espanhola, cuja estrutura mais se aproxima da Língua Portuguesa.

O idioma é próximo do português e, por isso, os estudantes se integram com mais facilidade, se adaptam naturalmente às mudanças. Essa experiência só acrescenta e agrega conhecimento para o sucesso da vida profissional.

Outro fator importante é a disponibilidade de vagas e a diversidade de cursos e áreas oferecidos em nível de Mestrado e de Doutorado, pois, este fator torna possível o ingresso de mais estudantes.

Em relação a legislação persiste a dúvida entre os estudantes sobre o reconhecimento do título no Brasil. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB, 9394/96) diz que todos os títulos emitidos no exterior necessitam ser revalidados por uma universidade brasileira que possua curso equivalente ao cumprido em outro país.

Sendo assim, após o processo de revalidação, o diploma de mestrado ou doutorado emitido no MERCOSUL possui validade plena em território nacional. Esse processo de validação pode durar algum tempo.

Como problema investigado e objeto desta investigação citamos: as percepções oriundas dos envolvidos do Brasil e do Paraguai sobre as legislações dos respectivos países e do Acordo **MERCOSUL** referente a Pós-graduação *Stricto Sensu* indicam contradições diante do significado dos indicadores pensamento, poder político e conhecimento?

É fundamental que olhemos o futuro com os olhos no passado e no presente, buscando na ética a construção de um processo que prime pela qualidade e pela excelência, tanto acadêmica, com no cumprimento mútuo das responsabilidades assumidas.

Justificamos também está pesquisa por ser o MERCOSUL um mercado comum com alguns países da América Latina, possibilitando um relacionamento com os países que têm de certa maneira uma similaridade histórica. A parte social, econômica e educacional tem tido um grande avanço com a assinatura do acordo, que passa a ser real após muitos anos reprimidos por suas crises internas.

No aspecto educacional, os países estão em processo de ajuste às legislações, visando a uma maior integração cultural, fortalecendo, assim, os povos, para uma aproximação com o mundo globalizado.

A solicitação para o Acordo MERCOSUL foi a integralização da educação dentro dos currículos, permitindo que a educação seja um dos principais aspectos para os avanços requeridos pela economia globalizada, uma vez que não podemos negar o choque que a globalização representou para os países do Cone Sul.

Percebe-se a grande importância do acordo MERCOSUL, visando ao crescimento socioeconômico e ambiental dos países que fazem parte do Cone Sul. Buscamos não avaliar somente o cumprimento burocrático de normas e regulamentos, mas os critérios que enfatizam o desempenho e as competências de todos os envolvidos. É importante a preocupação e a concretização de processos que destine recursos para a pós-graduação, especialmente *stricto sensu*.

“Utilizar parte dos recursos destinados à ciência e tecnologia, para consolidar o desenvolvimento da pós-graduação e da pesquisa.” (MARCHEZAN, 2000, p. 77).

A pesquisa em desenvolvimento usa um sistema avaliativo que combine nos caminhos investigativos em um processo que analise a legislação da pós-graduação diante do acordo MERCOSUL, firmado em 2005 e a legislação brasileira, principalmente discutindo as percepções de diferentes autores selecionados na amostra, diante das contradições existentes.

O objetivo alcançado nesta parte da pesquisa realizada buscou comparar os resultados dos diferentes instrumentos de coleta de dados aplicados interpretando os resultados parciais diante das legislações do Brasil, do Paraguai, do MERCOSUL e das decisões dos Estados-parte do MERCOSUL frente aos indicadores pensamento, poder político e conhecimento.

3 REVISANDO O ESTADO DA ARTE SOBRE A TEMÁTICA INVESTIGADA

No contexto atual da pós-graduação no Brasil e das relações emitidas pela legislação vigente é possível verificar que há necessidade de uma modernização na situação presente. Urge a necessidade de maior rapidez no processo, aliado a uma tramitação menos burocrática, sem perder de vista critérios de qualidade e justiça.

4 O PENSAMENTO, O PODER POLÍTICO E O CONHECIMENTO

O estudo das ciências começou quando um homem ficou ereto sobre os pés e começou a usar ferramentas. Foi um processo lento, de todos os povos. A ciência é a maneira pela qual os seres humanos tentam descrever de forma lógica o mundo para melhor entendê-lo.

As ciências surgiram aliadas à filosofia, de modo que separar uma da outra era virtualmente impossível. Aristóteles propôs um modelo filosófico para o Universo e nele tentava explicar os fenômenos físicos e químicos. O *episteme*, além de contrair o saber antigo e os auxílios de divindades, propunha que o próprio pensamento humano era capaz de chegar à solução de problemas que fossem propostos.

A ciência não é um órgão novo de conhecimento. A ciência é a hipertrofia de capacidades que todos têm. Isto pode ser bom, mas pode ser perigoso. Quanto maior a visão em profundidade, menor a visão em extensão. A tendência da especialização é conhecer cada vez mais de cada vez menos. (PAULUS, 2010, p. 82).

O MERCOSUL dedica-se à produção das Ciências num contexto multicultural, onde, o desenvolvimento dos cursos de pós-graduação, nível *stricto sensu*, possibilita um repensar direcionado à valorização dos cientistas latino-americanos e do Caribe.

A ciência ocupa, na moderna civilização, o lugar outrora ocupado pela teologia. Até a modernidade as escrituras sagradas tinham para o homem o caráter de lei na interpretação das verdades do mundo. A análise da realidade era feita sob o prisma da teologia e qualquer desvio era considerado como heresia.

“A diversidade de pensamento é mais profícua que o pensamento único, assim como a dúvida se revela mais inteligente, mais rica de possibilidades do que a certeza.” (PAULUS, 2010, p. 7).

Faz-se necessário que se desmistifique um pouco da ciência, relativizando-a até que se compreenda que ela é apenas uma forma de se construir e entender a realidade. Esta realidade nada mais a é do que a leitura que o homem faz o seu mundo, do que ele conceitua, organiza e transforma.

A ciência funciona fundamentalmente através de modelos. Uma teoria científica é um modelo construído para representar determinado aspecto da realidade dentro de seu campo específico de significado.

Somos racionais e podemos ser pensadores de um novo mundo; iluminado, extasiado, simples, porém humano na sua plenitude. Precisamos deste compromisso para enaltecer- nos de que somos merecedores de pensar como seres humanos. (PAULUS, 2010, p. 14).

Toda a pesquisa científica, seja ela básica ou aplicada, é um processo que consiste na investigação de sociedades ou ideais. Ela é um processo entre ideia e a pergunta que lançamos para a pesquisa. Dependendo do tipo de pergunta que fizemos haverá um tipo de resposta.

A visão que tivermos de mundo determinará a importância e a análise que faremos das questões que lançarmos e serão objetos de nossos estudos.

A situação no MERCOSUL é a de extrema dificuldade em todos os campos, desde o financeiro, devido à falta de recursos para serem aplicados na atividade, até

os políticos, pois em determinadas ocasiões, em face de decisões políticas, instituições de ensino e de pesquisa são colocadas em risco, em dúvida, sem que ocorresse um processo avaliativo eficiente e científico.

Basta ver e lutar para que todos consigam perceber isso e procurar por caminhos que levam para o pensar, para, assim, todos poderem usufruir desta maravilhosa situação de ser humano, e cultivar cumplicidade de viver e conviver. (PAULUS, 2010, p. 14).

Pode-se dizer sem qualquer medo de se falar uma inverdade, que a ciência, seu estudo e seu desenvolvimento, jamais foram prioridade no país. Isso pode facilmente ser comprovado vislumbrando-se a história da ciência e dos homens que tentaram desenvolvê-la no Brasil.

Ao se buscar tais dados, tal conhecimento histórico, verifica-se a existência de dificuldades extremas, que aliadas à elitização do aprendizado e do desenvolvimento, com o objetivo de preservar e manter o conhecimento para acesso de apenas algumas famílias de nobres, num determinado período histórico e, depois, apenas disponibilizado para famílias abastadas, vê-se o ranço de país subdesenvolvido, com suas elites conservadoras, que ainda procuram preservar o conhecimento como fonte de poder.

O conhecimento sempre esteve intimamente ligado ao legado humano, mesmo que isso se tenha dado a passos lentos. Mas, sem dúvida, foi a capacidade de desenvolvimento que resultou no avanço tecnológico e conseqüentemente na intervenção na natureza que ocasionou extraordinárias modificações. (PAULUS, 2010, p. 20).

Tal situação, que ainda persiste, mantém a ciência nacional atrelada à dependência externa e ao atraso. Felizmente, nesse campo minado, ainda há espaços para se caminhar sem temores, como é o caso, por exemplo, na biologia, do Projeto Genoma, onde cientistas brasileiros têm se destacado positivamente no cenário internacional.

A CAPES foi criada com atribuições de promover, estimular e coordenar o desenvolvimento da investigação científica e tecnológica, em qualquer domínio do conhecimento tendo em vista a elevação da cultura e bem estar humano e os reclamos da economia e da segurança do Brasil.

Com a criação do MERCOSUL observam-se atitudes autoritárias por parte da CAPES, pressionando no sentido de não possibilitar que o Congresso Nacional

cumpra suas funções. Desta forma, observa-se que não há contribuição para que nossas condições e capacidades possam ser vivenciadas para contribuir com a reflexão, pensamentos e modificações do atual estado na busca do próprio bem e o da humanidade.

5 CAMINHOS INVESTIGATIVOS PERCORRIDOS DURANTE A PESQUISA

A pesquisa fundamentou-se nos princípios da pesquisa de abordagem qualitativa, pois, os instrumentos usados para a coleta dos dados, possibilitaram uma análise interpretativa e comparativa, sem o uso de análises quantitativas. Na pesquisa qualitativa há maior compreensão dos motivos e valores observados por meio de um grande número de dados descritivos.

Segundo Demo (1990, p. 25): “Pesquisa metodológica é um dos horizontes estratégicos da pesquisa como tal, que não se restringe a ‘decorar’ estatísticas com seus testes áridos, mas alcança a capacidade de discutir criativamente caminhos alternativos para a ciência e mesmo de criá-los.”

Demo desafia para uma reflexão necessária sobre o grande objetivo da educação que é a busca permanente do crescimento do ser humano, vivenciando cotidianamente nas práticas pedagógicas, onde a educação deve possibilitar aos alunos um processo de humanização. A formação continuada proposta para a educação destina-se ao crescimento científico, crítico e holístico sobre os processos propostos pelo MERCOSUL.

Há necessidade de que a população envolvida com o cumprimento e a geração das legislações da pós-graduação, *stricto sensu*, possa participar em seus diversos espaços pedagógicos através de práticas e posturas, que apontam para uma vivência dialética e dialógica sobre o tema em questão.

Sintetizando, pelos métodos adotados a pesquisa realizada fundamentou-se na análise documental de matérias legais oriundas da legislação brasileira, paraguaia e do Acordo MERCOSUL, permitindo procedimentos reflexivos, sistemáticos caracterizando abordagem descritiva, interpretativa e exploratória.

6 POPULAÇÃO-ALVO E AMOSTRA

Foi representada pelos seguintes segmentos envolvidos: diretores dos órgãos educacionais, das Ciências e da Tecnologia do Brasil e do MERCOSUL/Paraguai; legisladores do Brasil e do Paraguai ligados ao MERCOSUL; gestores e profissionais do Brasil e do Paraguai ligados ao MERCOSUL; alunos, egressos, professores e orientadores.

Como instrumento de pesquisa foi utilizada a Matriz Analítica - ICD 04/14, comparando os resultados dos ICD 01/13, 02/13 e 03/14 diante o significado dos indicadores Pensamento, Poder Político e Conhecimentos produzidos.

7 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS COLETADOS

O processo analítico final do ICD 04/14 reúne as percepções colhidas e analisadas nos ICD 01,02 e 03 frente aos indicadores usados em todo o caminho investigativo.

Esta análise foi realizada destacando os aspectos mais expressivos presentes nos ICD 01, 02 e 03 e relacionados aos indicadores: pensamento, poder político e conhecimentos. Buscou-se selecionar os dados que mostram convergência para que os objetivos fossem alcançados e o problema proposto tivesse uma resposta para sua minimização, visto que, a solução total é considerada inviável.

Quadro 1 - ICD 04/14 - Matriz Analítica

INDICADORES	ICD 01/13	ICD 02/13	ICD 03/14
1.1 PENSAMENTO	<p>... Somos favoráveis no que prevê o Acordo em não contemplar a validação de títulos oriundo da oferta de cursos estruturados em um dos Estados Partes no território de outro.</p> <p>... é preocupante o desencontro de informações, pois em sua página oficial, em nota assinada pela presidência e sem a pretensão de</p>	<p>... MERCOSUL possibilita integração dos povos da América Latina.</p> <p>...Conhecimento para além das fronteiras geográficas.</p> <p>... Se reconhece la importancia de la</p>	<p>... <i>Es importante adaptar claras determinaciones para un procedimiento que respete el principio de autonomia de las universidades.</i></p> <p>... <i>Se buscará alcanzar una educación de calidad para todos, comprometida con el desarrollo social, cuidando los sectores más vulnerables y respetando la</i></p>

	<p>sermos dono da verdade, é melhor que se remetam algumas observações à reflexão dos que ainda cultivam esse hábito, dissecando o tema sob o enfoque da legislação.</p> <p>....</p>	<p><i>profesión docente en la sociedad</i></p>	<p><i>diversidad cultural de los pueblos de la región...</i></p> <p><i>...Que los estados miembros del Mercosur se comprometen a la promoción e intercambio del desarrollo científico y tecnológico para apoyo em decisiones estratégicas del Mercosur.</i></p>
1.2 PODER POLÍTICO	<p>.....é inconcebível a postura autoritária e acientífica da CAPES, ao emitir opiniões sobre os cursos de Pós-graduação dos países Estados-Partes do MERCOSUL, sem que tenha ocorrido um processo discursivo e avaliativo dos referidos cursos.</p> <p>...médicos estrangeiros, principalmente de Cuba já encontram-se no exercício pleno de suas atividades, decorrendo esta situação de uma atitude autoritária da Presidente da República. Neste episódio, nem a CAPES e nem o Congresso Nacional se posicionaram.</p> <p>... é da competência do Congresso Nacional a solução gerada pelo Acordo com os Estados-Partes do MERCOSUL a atual LDB que afirma ser obrigatória a revalidação dos títulos obtidos no exterior.</p> <p>... Ora, se o Congresso Nacional aprova, não compete a CAPES, autarquia, cuja presidência é cargo de confiança, coloque-se acima da poder maior do país.</p>	<p>... <i>Este documento confirma La integración de las universidades del Mercosur/ Se aprueba La posibilidad de proseguir estudios de Postgrado en las Universidades del Mercosur...</i></p> <p>.... Burocracia e Legalização dos Títulos;</p> <p>.... Bandeira de novas perspectivas e inovações quanto à rigorosa exigência quanto aos títulos obtidos no exterior.</p> <p>... Processo educacional atua como núcleo da integração entre os povos da América Latina.</p> <p>...fortalecimento da docência e pesquisa.</p> <p>...bandeira de novas perspectivas e inovações quanto à rigorosa exigência quanto aos títulos obtidos no exterior.</p>	<p><i>...si bien las universidades tienen autonomia, el Estado debe garantizar la calidad de lo que em esa institución se desarrolla y, por tanto, puede reglar su funcionamiento.</i></p> <p>.... <i>El Brasil se compromete a cumplir el acuerdo de admisión de títulos y grados universitarios que se desarrollen en los estados miembros del Mercosur.</i></p> <p><i>...los responsables de comunicación del SEM deberían promover la difusión de los compromisos en cuanto a educación se refiere, para que se logren los objetivos.</i></p> <p>.... <i>Es importante adoptar claras determinaciones para un procedimiento que respete el principio de autonomia de las universidades.</i></p>

<p>1.3 CONHECIMENTOS</p>	<p>...melhoria da formação e da capacitação científica, tecnológica e cultural e para a modernização dos Estados Partes...;</p> <p>... Freire (2003) afirma que não há crescimento democrático fora da tolerância que, significando, substantivamente, a convivência entre diferenças, não lhes nega, contudo, o direito de brigar por seus sonhos.</p>	<p>... Respeito ao desenvolvimento acadêmico.</p> <p>... Fortalecimento da docência e pesquisa.</p> <p>... Bandeira de novas perspectivas e inovações quanto à rigorosa exigência quanto aos títulos obtidos no exterior.</p>	<p>...Se reconoce la importancia de la educación como estrategia para el desarrollo de la integración económica y cultural del Mercosur.</p> <p>... Se buscará alcanzar una educación de calidad para todos, comprometida con el desarrollo social, cuidando los sectores más vulnerables y respetando la diversidad cultural de los pueblos de la región</p>
------------------------------	---	---	---

Fonte: Elaborado pela Autora

a) Indicador Pensamento

Com o advento de novas tecnologias, as informações multiplicaram-se e o conhecimento não acompanhou nem de perto esse ritmo de crescimento. É importante destacar que as tecnologias não substituem a força de trabalho, mas depende cada vez mais de mão de obra mais qualificada. Essas exigências de qualificação para o trabalho, a educação surge como a grande força propulsora desse desenvolvimento.

Nesse sentido a política educacional busca equacionar educação, desenvolvimento e trabalho, estabelecendo assim um novo perfil para o professor, cujas exigências de habilidades cognitivas e comportamentais passam ser primordiais para esse novo profissional. Na realidade é este o perfil que busca-se alcançar com o Acordo MERCOSUL: educação, saberes, conhecimentos e a integração latino americana, pois, uma das categorias citadas pelos entrevistados afirma que o processo educacional atua como núcleo da integração entre os povos da América Latina. Analisar a questão do pensamento nesta tese significa colocar em texto aquilo que os entrevistados percebem. Nada mais adequado do que iniciar esta discussão citando Alves (1983, p. 46):

E eu me pergunto se este tão denunciado e tão chorado fracasso da educação brasileira não será antes um sinal de esperança, de que continuamos capazes de discernir o que é bom para o corpo, daquilo que só é bom para o lucro. Esquecer depressa: não é esta a forma para qual a cabeça vomita a comida de urubu que lhe foi imposta.

É importante considerar que o processo de alfabetização no Brasil e nos demais países do MERCOSUL, normalmente é entendido como ensinar a ler e a escrever. No entanto a alfabetização integral pressupõe o conhecimento e o domínio pelo homem de aspecto vinculado ao social e histórico, científico-tecnológico, matemáticos e comunicação-expressão, gerando, desta maneira, a formação de um cidadão capaz de intervir na sua realidade socioeconômica, através da coparticipação dinâmica, ativa e responsável.

O próprio resgate histórico nos mostra, que os conteúdos não surgiram de forma fragmentada. Seu surgimento deu-se por questões interdisciplinares, sejam sociais, econômicas políticas, enfim desde os tempos primitivos, elas nasceram, entre outras razões, para que o homem regulamenta sua vida em sociedade. (HENGEMUHLE, 2007, p. 152).

A UNESCO fazendo uma retrospectiva dos anos 60 a 90 sobre a Educação Básica no mundo coloca que a educação científica, em todos os níveis e sem discriminação, é requisito indispensável para a democracia e, que a igualdade no acesso à ciência não é apenas uma exigência social e ética, senão também uma necessidade para a realização plena do potencial intelectual do homem.

b) Indicador Poder Político

O ponto de partida para a realização da pesquisa surgiu da necessidade de atualização do conhecimento sobre o que está ocorrendo na Educação pós-criação do MERCOSUL e as contradições surgidas e presentes nas políticas dos Estados-Parte, principalmente no Brasil.

Segundo a UNESCO:

En todo proceso de investigación que busca cambiar la realidad de una comunidad, existe un conjunto de líneas de pensamiento, teorías y experiencias, que actúan como marco conceptual y referencial, que validar las opciones que se tomen, ya que justifican la perspectiva en la que se ubica el investigador en su rol y como agente de cambio. Este marco conceptual implica una opción ideológica, muchas veces inconsciente, ya que el investigador no está libre de las pautas de pensamiento, que imperan en la comunidad científica y social a la cual pertenece y esta verdad se fortalece cuando se trata de educación dentro de una postura regional.

Este processo de transformação é necessário devido há muitos fatores que sustentam as mudanças na matriz política dos países envolvidos, buscando resultados na agregação de uma concepção filosófica aliada aos componentes políticos, sociais, culturais e ambientais. As ideologias são alicerçadas nestes

aspectos presentes na forma de pensar e agir de uma sociedade, afirmando ou negando o paradigma existente.

Destacamos como importante a busca da contextualização do Acordo MERCOSUL com ferramenta para a vivência de uma *práxis* que integre pressupostos teóricos e práticas na direção de um novo paradigma fundamentado na ética, na integração multicultural e na produção de conhecimentos científicos e tecnológicos numa visão integrada, convergente e crítica.

c) Indicador Conhecimentos

Com as mudanças ocorridas nos últimos anos, em virtude do processo de globalização da economia e do desenvolvimento de novas tecnologias de informação, há necessidade de uma nova base de produção, para que isso aconteça passou-se a exigir uma produção de conhecimento cada vez maior e mais rápida, graças aos meios de comunicação, os alunos vão a escola com um cabedal sempre maior de informações prévias, que é preciso ter presente, respeitar e ajuda-los a transformar em conhecimento (HENGEMUHLE, 2007. p. 93).

É fundamental que haja possibilidades para a disseminação e discussão da produção científica de pesquisadores nacionais e internacionais, pois desta forma haverá condições para uma avaliação qualitativa e quantitativa das respectivas produções.

O desenvolvimento atividades científicas que possibilitem a formação de novas concepções direcionadas para a comunidade científica e integradas potencialmente por todos os atores da sociedade (professores, alunos, pesquisadores e demais segmentos) permitirá que os objetivos do MERCOSUL sejam alcançados com maior eficácia.

Outro aspecto a ser considerado refere-se a contextualização das pesquisas que resultem em saberes que interfiram favoravelmente às mudanças necessárias no atual contexto latino americano. É bom lembrar Alves (1983):

Gosto de estórias porque elas dizem como poucas palavras àquilo que as análises dizem de forma complicada. Todo mundo reclama do fracasso da educação no Brasil. Os alunos de hoje não são como os alunos de antigamente. Nem mesmo sabem escrever. Que dizer do aprendizado da Ciência, esta coisa tão importante para o projeto Brasil grande potência? (ALVES, 1983, p. 62).

Na visão de Alves (1983), o indivíduo, que procura o desconhecido, deve ser estimulado; aquele que encontra algo novo ou renovado deve ser apoiado pelos

gestores das instituições. O motivador inicial do estímulo, no caso do estudante, deve ser o professor, criativo e inovador, exercitando sua capacidade de julgar quando o aluno se envolve em novas situações ou está prestes a abandoná-las. É o momento de o professor colocar-se em ação.

Precisamos, portanto, passar do paradigma do professor que se fixa no conteúdo a ser desenvolvido, preocupado em “passar” esse conteúdo teórico aos alunos, para o do professor que parte de problemáticas reais e significativas para o estudante e que o instiga a buscar no conteúdo a fundamentação para a compreensão e / ou solução dessa problemática. (HENGEMUHLE, 2007, p. 124).

Se a educação tem como um dos objetivos a criatividade, e isto também é base de um novo paradigma, então, é de se esperar que as instituições de ensino forneçam aos alunos um ambiente onde eles possam desenvolver e testar as suas ideias e realizar suas práticas; que haja pessoas preparadas e disponíveis para ajudá-los a identificar e delimitar melhor os problemas que desejam investigar.

Se isto ocorrer, então, um dia, há de entender - se que a criatividade, é um processo mental e emocional, potencialmente presente em todo ser humano. Exterioriza-se através da expressão de uma nova ideia, diferente forma de comportamento ou realização original. As aulas de "passar" conteúdos seriam lembradas com um passado improdutivo para a pesquisa científica e/ou tecnológica, pois, o processo educacional atuará como núcleo da integração entre os povos da América Latina.

A formação do professor, não se esgota na sua formação inicial. Daí o porquê da busca da formação continuada e, neste aspecto, o surgimento do MERCOSUL possibilitou oportunidades de perpassar ao longo de sua carreira, de forma coerente e integrada, respondendo às necessidades de formação sentidas pelos próprios docentes e às do próprio sistema educativo, resultantes das mudanças sociais e/ou do próprio sistema de ensino.

Esteves e Rodrigues (1993) defendem a tese de que a formação contínua dos professores é o principal instrumento de mudança das qualificações destes. “Adverte, contudo, que a formação contínua, por si só, não resolve os problemas, entre os quais considera como principal o do desenvolvimento insuficiente dos conhecimentos adquiridos.” (ESTEVES; RODRIGUES, 1993, p. 48).

Partindo desta afirmação, a mudança/quebra do paradigma de educação para a ciência e para a tecnologia nos países membros do MERCOSUL, exige tomada de posições bastante consistentes e que seja o resultado de ações sistêmicas em todos os aspectos do processo ensino e aprendizagem.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os membros da comunidade científica latino-americana têm hoje mais uma tarefa: lutar para mudar o ensino de informativo para formador, transformador e criativo. Este desafio abarca todos os níveis de ensino sem privilegiar um em detrimento de outro. Para alcançar os objetivos de alterar o sistema educacional, é necessário concentrar esforços na formação dos professores.

Existe a necessidade da libertação do homem do assistencialismo, do paternalismo e da dependência do Estado. Isto deprime e causa inibição à autonomia. No entanto, ampliando a responsabilidade das instituições ligadas à pesquisa e a educação. No sentido de rever seus currículos tradicionais e formais, possibilitando o acesso à discussão de valores e da politização, poderemos criar um novo processo, gerando o homem autônomo e emancipado para atuar em uma nova sociedade crítica e responsável.

A visão que o poder político brasileiro manifesta é de uma estrutura viciada na criação de seres submissos, inibindo a formação de homens críticos, pensantes e com visão holística, ou seja, como realmente é o mundo no qual vivemos.

Há necessidades manifestadas pelos diferentes segmentos da amostra com o envolvimento num processo dialógico e dialético, onde a síntese signifique o encontro salutar dos conhecimentos existentes, com os novos conhecimentos construídos. Queremos ser agentes concretos no processo de transformação social, substituindo discursos vazios por práticas efetivas.

Isto possibilita a construção de uma *práxis* coerente e responsável. Buscamos meios para modificar a sociedade atual reduzindo as necessidades sociais, propiciando que educando, o educador e o pesquisador estejam aptos a ensinar e aprender, produzindo-se então uma proposta nova que evite a segmentação dos conteúdos (isto afasta-se da visão disciplinar) incentivando-se a multidisciplinaridade (gerando novas questões para reflexão).

Para que isto ocorra, há necessidade da formação/capacitação de professores; elaboração de currículos, metodologias, novas Tecnologias educacionais e multimeios; aproximação integrada e interdisciplinar da ciência, da tecnologia e do complexo técnico-científico dos segmentos produtivos.

Certamente este processo exige novos caminhos e tomada de decisões que, certamente, irá romper com o ciclo da submissão vivido na América Latina no final do século XX, possibilitando a formação de gerações com olhar crítico e que busca sua autonomia.

A proposta da existência de um mercado comum entre esses países se intensificaram e deram origem ao MERCOSUL, isto é, ao Mercado Comum do Sul, que, devido às grandes necessidades desenvolvimentistas, abrange a sua influência e importância a todos os segmentos sociais.

REFERÊNCIAS

ALVES, Rubem. **Estórias de quem gosta de ensinar**. São Paulo: Cortez, 1983.

BRASIL. **LDBEN 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 12 mar. 2014a.

_____. **Parecer PF/CAPES, nº 003/JT**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pcp05_05.pdf>. Acesso em: 14 mar. 2014b.

CAPES. **Programa concede bolsas a estudantes de Cabo Verde**. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/capes/portal/conteudo/10/ln_09122005S.htm>. Acesso em: 29 jan. 2012.

DEMO, P. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. São Paulo: Cortez, 1990.

ESTEVES, M.; RODRIGUES. **A análise de necessidades na formação de professores**. Portugal: Porto, 1993.

HENGEMUHLE, A. **Formação de professores: da função de ensinar ao resgate da educação**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

MARCHEZAN, N. **Plano Nacional de Educação**. Brasília: MEC, 2000.

MERCOSUL. Setor Educacional do MERCOSUL - SEM.

PAULUS, J. **A filosofia e o cotidiano: caminhos para o pensar**. [s.n.]: Lew, 2010.

SBPC. **Jornal da Ciência**, Rio de Janeiro, ano 20, n. 574, maio 2006.

_____. _____. Rio de Janeiro, ano 20, n. 586, out. 2006.